

## QE 60

### LOTES SERÃO LICITADOS AINDA ESTE ANO

Nova quadra do Guará, próxima à EPIA, será formada exclusivamente de prédios residenciais (com possibilidade de atividades comerciais no térreo). A expectativa é que as novas projeções atendam à crescente demanda por apartamentos mais baratos no Guará. GDF já concluiu o licenciamento da região e o Plano Urbanístico. Previsão é que a licitação dos primeiros lotes aconteça ainda em 2023. Cooperativas habitacionais terão direito à 40% dos novos lotes.

Página 5

### Eleição agitada na Feira do Guará

Mesmo faltando 2 meses para a eleição da Associação de Feirantes, dois grupos já lançaram as pré-candidaturas. Cristiano Jales está à frente da Asconfeg há 12 anos e pretende fazer um substituto, já a oposição movimentou-se com ajuda do ex-admi-

nistrador do Guará, Ediberto Silva, e Renê Ramos de Souza, do Café da Dona Neide. Nos corredores da Feira do Guará, muita conversa e acusações de ambos os lados, o que promete uma disputa acirrada (Página 7).

#### PERSONAGEM DA CIDADE

### DAI RIBEIRO

A ambientalista que revolucionou a Horta Comunitária do Guará



11

### Desaparecimentos mobilizam a população

O desaparecimento de um idoso, que acabou sendo encontrado morto na Reserva Ecológica do Guará, e um ex-policial, levou a população a engajar-se nas redes sociais e organizar buscas e fazer campanhas em toda a cidade (Página 9).

### Thaís Imobiliária premiada mais uma vez

Thaís Imobiliária, criada por Giordano Leão (foto), se consolida como a maior do Distrito Federal na premiação do portal DF Imóveis, antigo WImóveis, na semana passada, referente ao período de julho de 2022 a julho de 2023 (Página 10).





## Guará pode perder seu padrinho político

Considerado o padrinho político da Administração do Guará - substituiu Rodrigo Delmasso - o deputado federal Gilvan Máximo (Republicanos) corre o risco de perder sua vaga na Câmara dos Deputados.

É que o Supremo Tribunal Federal já conta três votos a favor da tese de inconstitucionalidade das regras das sobras eleitorais, utilizadas nas eleições de 2022. Mesmo com 51.926 votos, Rollemberg perdeu a vaga para Gilvan Máximo, que obteve 20.933 votos, menos da metade.

Bastam seis votos - faltam três agora - dos 11 ministros para Rollemberg tomar a vaga de Gilvan.

Mas se isso vier acontecer, a medida não atinge o administrador regional Artur Nogueira, que é uma indicação pessoal do governador Ibaneis Rocha e não de Gilvan, que apenas endossou a escolha. Até porque o Guará tem apenas a deputada distrital Dayse Amarílio, que já disse que não tem interesse de apadrinhar a Administração do Guará, por convicção pessoal ou por desinteresse do seu partido, o PSB.

## Reinier é emprestado novamente

O jogador Reinier, nascido e criado no Guará, foi novamente emprestado pelo Real Madrid, desta vez ao Frosinome, da Itália, depois de ficar dois anos no Borussia Dortmund, da Alemanha, e o último ano no Girona, da Espanha.

Reinier foi vendido pelo Flamengo ao Real Madrid por 30 milhões de euros em janeiro de 2020, mas ainda não teve oportunidade de jogar no time madrilheiro e nem conseguiu se destacar nos outros times europeus.



## Condema estuda impactos ambientais do PDOT

Comissão de Defesa do Meio Ambiente (Condema) do Guará convidou um advogado especialista em regularização de terras no DF, Felipe Bayma (foto), para esclarecer os impactos sociais e ambientais da reestruturação do Plano Diretor de Ordenamento Territorial, para que os membros possam participar com conhecimento do que pode ou não pode no novo planejamento urbanístico, que será votado na Câmara Legislativa do DF. A palestra será dia 12 de setembro, às 19h30, no auditório da Escola Técnica do Guará, Entrepraça 17/19, Guará II.

## Noronha recebe medalha do Corpo de Bombeiros

O empresário guaraense Manoel Duarte Noronha foi agraciado com a Comenda do Mérito do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, a medalha Dom Pedro II, no Grau de Cavaleiro.



## Mais R\$ 792 mil serão investidos em iluminação de LED no Guará



O Guará vai ganhar 794 novas luminárias em LED a partir da próxima semana. O extrato do contrato de prestação de serviços entre a Companhia Energética de Brasília (CEB Ipes) e a Administração Regional do Guará foi publicado nesta quarta-feira (23) no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF). O valor do investimento é de R\$ 792.319,46. Os recursos para a melhoria são de emenda parlamentar

destinada pela deputada distrital Dayse Amarílio.

Entre as quadras beneficiadas, estão a QE 38, QE 40, QE 42, QE 44, QE 46 e QE 48. De acordo com o contrato, os serviços deverão ser executados no prazo máximo de 30 dias. A troca de lâmpadas de vapor de mercúrio por LED é uma das principais demandas registradas na Ouvidoria da Administração Regional do Guará.

### JORNAL DO GUARA

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)  
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9  
71070-300 • Guará • DF

### CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguaradigital@gmail.com



61 3381 4181



@JornaldoGuaráDF



@jornaldoguara



**PRONTO PARA MORAR**



**Guará Village**  
RESIDENCIAL

**2** QUARTOS  
com garagem  
e área de lazer  
51,40m<sup>2</sup> a 52,48m<sup>2</sup>

O melhor custo benefício do Guará, inclusive da taxa de condomínio.

Quarto Casal



Quarto



Cozinha



Academia



Brinquedoteca



Espaço Gourmet



**QE 48, Bloco F, Guará II**

AGENDE UMA VISITA:

**(61) 3963-2370**

Financiamento:

**BRB**  
BANCO DE BRASÍLIA

Construção:

**CONBRAL**

# Nota fiscal?

*precisa,  
sim!*

**QUANDO VOCÊ PEDE A NOTA FISCAL IMPRESSA É UMA GARANTIA DE QUE OBRAS E SERVIÇOS SERÃO MANTIDOS EM TODO O DF.**

\*\*\*\*\*

- Restaurantes comunitários
- Novos viadutos
- Novas UPAs
- Reformas e novas escolas
- Programas sociais
- Investimentos em segurança

E também você concorre a R\$ 500 MIL em prêmios do Nota Legal e tem descontos no IPTU ou IPVA.

\*\*\*\*\*

**PEÇA SEMPRE A NOTA FISCAL IMPRESSA E PAGUE SEUS IMPOSTOS EM DIA.**

**Paulo Gomes de Souza,** almoça no Restaurante Comunitário de Samambaia.

Você contribui,  
o GDF retribui.





# QE 60 no segundo semestre

*Terracap prepara lançamento da nova quadra, entre QE 46 e Saída Sul. Projeto está concluído e pronto para a licitação dos terrenos*

**E**stá cada vez mais próximo o lançamento de uma outra grande quadra no Guará. Em entrevista à imprensa na sexta-feira passada, 25 de agosto, o presidente confirmou a conclusão do projeto e a previsão das vendas do terreno para o segundo semestre deste ano.

No final do ano passado (2023), o projeto de implantação da quadra tinha cumprido suas últimas exigências, incluindo a mais importante delas, o registro do Plano Urbanístico no Cartório de Imóveis do Guará. As outras etapas, como a licença ambiental e a audiência pública já haviam sido cumpridas.

De acordo com projeto registrado, a QE 60 vai ocupar mais de 290 mil metros quadrados entre a QE 46 e o Setor de Postos, Concessionárias e Motéis, ao lado do Parque Ezechias Heringer, o Parque do Guará. A quadra será 100% vertical, com

prédios de até 22,5 metros de altura, ou seja, 6 andares mais pilotis e cobertura. São 107 lotes na nova quadra, sendo 92 deles para uso misto (comercial ou residencial), dois lotes institucionais e 18 lotes para cooperativas habitacionais. Outros 10 lotes serão reservados para equipamentos públicos. Com exceção dos equipamentos públicos, todas projeções serão coletivas e verticais. A previsão é que a nova quadra vá abrigar cerca de 8 mil pessoas.

O projeto prevê duas avenidas comerciais, onde se concentrará o comércio da quadra, permitindo que os moradores acessem os serviços a pé. De acordo com a Terracap, “a proposta é integrar novas unidades residenciais a uma variedade de comércio, serviços e opções de lazer, promovendo a vitalidade urbana. Esse tipo de empreendimento é projetado para atender às necessi-

dades dos seus moradores, privilegiando os deslocamentos sem o uso de veículos automotores”. Os lotes de uso residencial vão ficar a menos de 200 metros de uma praça, ou seja, os moradores terão uma área pública a no máximo três minutos de caminhada. As estratégias de sustentabilidade ambiental incluem uma rede de cicloviás conectadas e a existência de calçadas largas e arborizadas, que privilegiam pedestres e ciclistas e desestimulam o uso de carros, reduzindo a poluição atmosférica e a emissão de gases de efeito estufa.

## Cooperativas habitacionais

“A mistura de classes sociais é garantida quando se permite que lotes voltados para o mercado imobiliário formal dividam o espaço com lotes destinados a habitações de interesse so-

cial no local. Essa iniciativa contribui para a redução do déficit habitacional e das desigualdades socioespaciais com disponibilização de moradias sociais localizadas em áreas urbanas consolidadas e próximas às regiões de maior concentração de empregos, como o Plano Piloto”, explica a Terracap na apresentação do projeto.

Assim como nas novas quadras do Guará (QEs 48 a 58), a QE 60 vai ter parte dos seus terrenos en-

tregues às cooperativas e associações habitacionais. De acordo com a Lei 3.877/2006, 40% dos terrenos ofertados pelo governo em assentamentos habitacionais terão que ser destinados aos programas de interesse social da Códhab. Mas, no caso da QE 60, não haverá destinação de lotes individuais, mas apenas coletivos, para a construção de edifícios residenciais, que ficarão sob a responsabilidade das próprias instituições.



*Nova quadra será inteiramente de prédios residenciais, com possibilidade de comércio no andar térreo*

# CRONOS

A PARTIR DE

R\$ **79.990**

Cronos 1.0 preto com ar-condicionado, direção elétrica, vidros elétricos dianteiros e travas elétricas. Imagem ilustrativa. Consulte condições.



Imagem Ilustrativa

 **BALI** FIAT

 **4042 7558**

SIA TRECHO 3  
CIDADE DO AUTOMÓVEL  
NOROESTE/SAAN

## ELEIÇÃO NA FEIRA DO GUARÁ

# Dois grupos medem forças

*Oposição lança chapa e defende transparência na gestão. Gestão atual critica “interesse pessoal” de chapa oponente*

Há dois meses da eleição (marcada para 27 de outubro), a briga pelo controle da gestão da Feira do Guará ganha contornos acirrados, com possibilidade de esquentar ainda mais daqui pra frente. No sábado passado, 26 de agosto, a feira foi agitada com o lançamento da chapa de oposição, que pretende desbancar o grupo do atual presidente Cristiano Jales, no comando há 12 anos. A briga promete ser quente porque a situação também vai apresentar sua chapa, com o apoio do atual presidente, que prefere não concorrer à reeleição.

A chapa de oposição acusa Cristiano de centralizador, por não dividir as decisões sobre a feira com os feirantes, de falta de transparência na prestação de contas, incluindo as dívidas, e falha na gestão ao não promover as reformas necessárias. Embora tenha um candidato a presidente, a chapa de oposição foi idealizada e montada por Renê Ramos de Souza, filho da proprietária do Café Dona Neide, e pelo ex-administrador regional do Guará, Edberto Silva. Como é presidente de outras instituições, Renê preferiu não participar da chapa, que tem Alexandre (Alex) Fernandes de Meneses como candidato a presidente, e Denilson Rodrigues de Oliveira como vice. Alex é filho de um dos primeiros ocupantes da Feira do Guará e feirante há dois anos, e Denilson garante que foi criado e convive na feira há 53 anos, onde é proprietário de uma banca.

Renê, Edberto, que foi contratado como espécie de “consultor da chapa” como ex-administrador e ex-feirante, Alex e Edmilson

afirmam que resolveram montar a chapa de oposição para conhecer a situação econômica da Associação dos Feirantes, que, segundo eles não é divulgada de forma transparente, as dívidas de todo espaço com impostos e o governo, e o risco dos feirantes ficarem sem energia e água por inadimplência com as concessionárias.

### Promessa de gestão transparente

“Queremos fazer uma gestão transparente e que todos os feirantes participem e resgatar o bom nome da Feira do Guará, que ultimamente tem aparecido na mídia mais por seus problemas”, diz Alexandre. “Há mais de dois anos estamos tentando descobrir realmente o que está acontecendo com a gestão da Associação dos Feirantes, que está com suas contas bloqueadas, sem divulgação da prestação de contas, que deixou a feira com risco de ficar sem energia elétrica, com banheiros precários, falta de acessibilidade, falta de divulgação”, completa Edberto Silva, que foi administrador do Guará nos primeiros quatro meses do Governo Rodrigo Rollemberg, em 2015. “Quando fui administrador regional, comecei a conversar com todos os feirantes e com a própria associação para tentar resolver essas questões, mas como tive que deixar o cargo, não foi dada continuidade. Mas hoje, oito anos depois, continua tudo do mesmo jeito, ou até pior”, completa Edberto.

Renê Ramos conta que um grupo de feirantes, liderado por ele, entrou na justiça para obrigar a Associação dos Feirantes a abrir



Renê Ramos de Souza, do Café da Dona Neide, e o ex-administrador do Guará Edberto Silva, apoiam a chapa de oposição, encabeçada por Alex Fernandes de Meneses, filho de um dos primeiros comerciantes da Feira do Guará

todas as contas para conhecer o “tamanho do buraco”, mas a ação ainda não foi julgada totalmente. Enquanto isso, eles defendiam o afastamento de Cristiano. “O juiz da causa entendeu que era “uma briga de condomínio e que não caberia interferência externa”. Recorremos ao Governo do Distrito Federal com um documento mostrando todas as mazelas, inclusive contamos com a intermediação do então deputado distrital Rodrigo Delmaso, até as que coisas ficassem esclarecidas, mas também ainda não tivemos retorno”, afirma Renê.

### Atual presidente vê “motivos pessoais”

Pelo outro lado, o presidente da Associação dos Feirantes da Feira do Guará há 12 anos, Cristiano Jales refuta as acusações da chapa de oposição e credita as críticas a “motivos pessoais contrariados”. “A maioria dos componentes da chapa de oposição é de quem deixou a atual diretoria por não conseguir me manipular como pretendia. E por outra parte que tem outros interesses”, ataca. “A principal prova que não há irregularidade é que nem a Justiça e nem o governo reconheceram as reclamações deles. É uma guerra contra mim e não para defender a feira e os feirantes”, acusa.

Em relação às dívidas da feira e da Associação, Cristiano diz

que a principal delas, de cerca de R\$ 7 milhões, são ações trabalhistas que vem rolando desde a criação da associação, em 1999, e parte delas continua sendo contestada ou negociada. A situação da energia elétrica, segundo o presidente, depende da individualização das bancas e junção dos dois transformadores que atendem às duas alas, providência que terá que ser tomada pelo governo, mas já em andamento, para concluir a negociação do passivo com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e a Neenergia.

Enquanto o clima esquenta, Cristiano prepara o lançamento de uma chapa com seu apoio, presidida por Valdinei Vasconcelos, que começou criança fazendo “frete” com carrinho de mão, transportando hortigranjeiros dos clientes para o estacionamento, e é feirante há mais de 30 anos.

Cobrado pela chapa de oposição a tomar uma decisão sobre as denúncias de irregularidades, o administrador regional Artur Nogueira afirma que não vai se envolver porque não tem como saber quem realmente está com a razão. “Encaminhei o assunto para a Secretaria de Governo e a Secretaria de Cidade para que lá tenha o encaminhamento. Acho que ficar como está é que não pode. A feira e os feirantes padecem com esses problemas de gestão e brigas internas”, afirma.



Cristiano Jales (à esquerda) é presidente da associação de feirantes há 12 anos e agora pretende passar o bastão para Valdinei Vasconcelos

**Dona de Casa**

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR  
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE  
POR DENTRO DE NOSSAS**

**#OFERTAS**



 /donadecasasupermercados

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL  
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C  
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6  
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250





# SEU ADÃO

## Busca que mobilizou a cidade

*Idoso de 93 anos que havia desaparecido no Guará I foi encontrado morto dois dias depois. Mas a procura por ele foi assunto de todas redes sociais da cidade*

De sexta a domingo passados, todas as redes sociais do Guará se mobilizaram para tentar encontrar Adão Carvalho Maciel, 93 anos, que saiu para cortar cabelo e a barba e não retornou para casa. Além da torcida, parentes, amigos e até quem não o conhecia percorreram a cidade em busca de informações sobre ele. Mas, infelizmente, no domingo de manhã, o idoso foi encontrado morto, dentro da Reserva Ecológica do Guará (Rebio), cerca de um quilômetro de casa.

A polícia ainda não concluiu o inquérito sobre a morte, mas a causa mais provável, de acordo com a própria família, é que tenha sido de causas naturais, talvez um infarto, por causa da idade avançada dele. Não havia marcas de qualquer violência no corpo do idoso e com ele foram encontrados todos os documentos e até o dinheiro que portava quando saiu de casa.

A procura por seu Adão provocou uma verdadeira comoção na cidade, porque,

além de postagens e mobilização em redes de WhatsApp, Facebook e Instagram, a notícia foi assunto na imprensa do Guará. De Brasília e até do país durante dois dias. Fotos dele circularam com insistência na tentativa de alguém localizá-lo com vida, infelizmente, em vão.

### Deve ter se perdido

O corpo de Adão foi encontrado na manhã de domingo (27 de agosto) por um dos filhos na Reserva Ecológica do Guará, onde ele costumava frequentar, porque é próxima de sua casa, na QI 7 do Guará I. O idoso tinha saído de casa na manhã de sexta-feira, 25 de agosto, para ir ao salão que costumava cortar o cabelo, mas não voltou para casa e nem apareceu no salão. Preocupada, a família registrou o desaparecimento na 4ª Delegacia de Polícia, foi ao Hospital do Guará, ao Hospital de Base e ao Hospital Regional da Asa Norte (Hran), mas não havia ne-

nhum registro sobre ele.

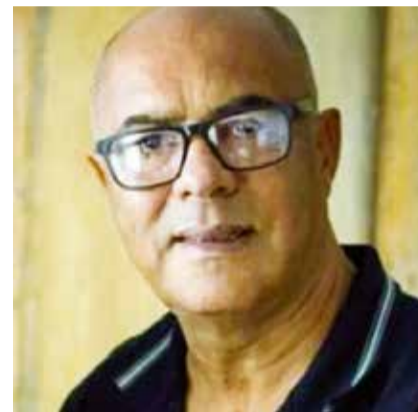
No sábado (26 de agosto), eles tiveram acesso às câmeras de segurança das ruas por onde o aposentado teria passado na sexta-feira. Nelas, era possível ver seu Adão caminhando devagar, aparentemente cansado. "Uma pessoa o viu passando em frente a uma igreja, andando cambaleando, e disse que achou que ele estava alcoolizado, mas ele não bebia. Devia estar cansado de tanto andar. Numa padaria, uma moça disse que ajudaria ele a chegar em casa. Ele disse que mora perto do posto e reconheceu o caminho quando chegou perto de um mercado próximo de casa. Ele disse para a moça que estava se localizando e que não precisava mais ser acompanhado. Ela deixou ele no local, mas ele não voltou", conta João Luiz, o filho que encontrou o corpo.

Seu Adão era pai de dois professores, Adriana e João Luiz, do Centro de Ensino Médio 01, o Ginásio do Guará (GG), na QE 7 do Guará I,

e era muito conhecido nas redondezas pela sua espontaneidade e simpatia, e por

gostar de andar e conversar com as pessoas que encontrava.

## Outro desaparecido



Um dia após a confirmação da morte de seu Adão, a população guaraense recebe a notícia do sumiço de outro morador. O policial aposentado Luiz Silva de Lima, de 61 anos, está desaparecido desde segunda-feira (28 de agosto), quando saiu de casa, no setor Guará

Park, para pedalar. A última vez que foi visto, ele havia saído do condomínio em que mora para pedalar. "É comum ele andar de bicicleta pela região, mas normalmente demora, no máximo, uma hora para voltar. Ele estava vestido com uma blusa branca, bermuda jeans e tênis preto. A bicicleta dele é cinza", detalha o filho Jean Guilherme Oliveira. O policial aposentado saiu de casa levando o aparelho celular, mas a família não conseguiu fazer contato com ele. A pistola calibre 38 do ex-policial não foi localizada na casa, o que causa mais preocupação aos familiares. Quem tiver informações de Luiz, pode entrar em contato com o filho dele pelo telefone 98263-0568.

DESDE  
1978



CJ-1704  
**Thaís**  
IMOBILIÁRIA

Rede  
Brasília  
DE IMÓVEIS



3031-2200 [www.thaisimobiliaria.com.br](http://www.thaisimobiliaria.com.br)

# Thais Imobiliária continua sendo a maior do DF

Empresa guaraense volta a ser premiada como a locadora mais consultada na Internet DF. A carteira de aluguel passa de 2.600 imóveis. Foram com cinco premiações

Depois de receber por 11 vezes seguidas o prêmio O Colibri, do Sindicato dos Corretores de Imóveis do DF, 10 vezes o Top Of Mind, do Jornal de Brasília, como a imobiliária mais acessada na Internet, a Thais Imobiliária se consolida mais uma vez como a maior do Distrito Federal na premiação do portal DF Imóveis, antigo WImóveis, na semana passada, referente ao período de julho de 2022 a julho de 2023.

A premiação contemplou várias categorias, entre elas a quantidade de acesso nas buscas por imóveis para compra e aluguel e o total de leads — clientes que clicaram nos anúncios e demonstraram interesse de compra, ao fornecerem informações de contato, a Thais recebeu cinco prêmios - a de Imobiliária segura, além de levar o primeiro lugar em vendas e aluguel com a maior quantidade de imóveis vistos e com a maior quantidade de leads em vendas e aluguel. A pesquisa do portal abran-

geu mais de 2 mil imobiliárias do DF. A segunda colocada foi a Ferola Empreendimentos Imobiliários, com 25 anos de atuação no mercado — a Thais tem 46 anos.

De acordo com o portal DF Imóveis para explicar o prêmio, quem busca por um imóvel muitas vezes prefere sites que reúnem várias ofertas em um mesmo espaço, otimizando assim o tempo de procura. Uma facilidade tanto para aqueles que querem um novo lar como também para as imobiliárias que estão anunciando. E a visibilidade tem rendido bons resultados, reforçando a credibilidade de muitas empresas.

Além de 2.600 imóveis na carteira de aluguel sob contrato — a maior do DF -, a Thais tem cerca de 400 anúncios de locação e 1.200 imóveis anunciados para venda. De acordo com Lupércio Leão, diretor Comercial e de Locação, a empresa tem focado também no aluguel corporativo (não residencial), o que fez

aumentar seu portfólio.

## Segredos do sucesso

Mesmo com sede numa cidade de periferia, a Thais conseguiu se destacar num segmento extremamente competitivo e de administração delicada por envolver interesses diversos de proprietários e inquilinos. Aos 46 anos, a Thais tem aumentado não apenas no conceito do cliente, mas também no horizonte. Desde 2009 está presente em Águas Claras desde 2012 na Asa Sul. A sede do Guará foi ampliada desde o ano passado, com a transferência do atendimento ao cliente para o edifício Guará One, ao lado da antiga sede, onde ficou a parte administrativa.

De acordo com o diretor de vendas e CEO da empresa, Hugo Leão, segundo filho dos fundadores Giordano Garcia Leão e Eliene Coutinho (falecida em 2020), a Thais tem se mantido em destaque por causa do sistema automatizado de gestão, que reduziu custos e ofereceu mais agilidade e transparência a compradores, proprietários e inquilinos. “Automatizamos todos os processos e ganhamos mais em escala”, explica Hugo. “Também investimentos na gestão de pessoas, com melhor treinamento e qualificação de nossos colaboradores, o que refletiu na boa imagem da Thais no mercado”, completa Lupércio Leão, filho mais novo dos fundadores, e diretor de Comercial e de Locação. A Thais emprega 98 funcionários e 46 corretores nas três unidades.

Outra explicação para o



Lupércio Leão (à esquerda) recebe mais uma premiação em nome da Thais Imobiliária

fenômeno, é a priorização no aluguel de imóveis enquanto a maioria das outras imobiliárias sobrevive da venda, que sofreu grande queda durante a pandemia e recomeçou a ser retomada este ano. “A crise afastou parte do investidor e fez a maioria de quem precisa de imóvel optar pelo aluguel, por causa da dificuldade da obtenção e do custo do financiamento, além da queda da renda de uma forma geral”, explica Giordano, o fundador e presidente da Thais.

Além de Giordano e os filhos Hugo e Lupércio — a filha mais velha, Carolina é psicóloga e não participa da gestão da empresa — a Thais incorporou outros sócios minoritários, Valdineia Santana, que era funcionária há mais de 25 anos, Rafael Castanheiro e Melina Oliveira.

## Como tudo começou

Tudo começou em 1978, quando Giordano, a irmã Olímpia e o cunhado Danilo, que haviam deixado a pequena Bambui, interior de Minas Gerais, para abrir um escritório de contabili-

dade no Guará, para onde vieram morar com a mãe. Através do escritório de contabilidade, descobriram que o ramo imobiliário era mais rentável e havia um nicho no Guará. Alugaram uma sala num dos edifícios comerciais da QE 7 para começar o negócio. O nome surgia da homenagem póstuma à filha de Olímpia e Danilo, Thais, portadora da síndrome de Down, que falecera com apenas um ano de idade. Depois, juntaram-se ao grupo os irmãos Landoaldo e Júlio.

Em 1985, Júlio foi embora para Belo Horizonte, onde viera a falecer dois anos depois. Aqui, os irmãos continuaram o negócio, que foi se ampliando na carteira e no espaço físico. Aos poucos, as salas do primeiro andar do edifício, na QE 7, foram se incorporando ao patrimônio da empresa, que hoje ocupa uma área de 400 metros quadrados.

Em 2007, Landoaldo, o irmão mais velho, deixou sua função na administração da Thais, depois de também aposentar-se como funcionário da Câmara dos Deputados.

Giordano Leão, fundador da empresa





## DAI RIBEIRO

# Paixão e sintonia com a natureza



*Coordenadora da Horta Comunitária do Guará coloca sua paixão pela natureza como instrumento para ajudar a melhorar o meio ambiente*

Quem ouve e vê a engenheira ambiental Daiana Oliveira Ribeiro Rodrigues, a Dai, 41 anos, falar sobre a natureza, não imagina que isso não passe apenas de uma paixão pelo assunto, como muitos tem, e o quanto ela é engajada na causa para tentar melhorar o meio ambiente. E isso fica claro na dedicação que ela tem pela Horta Comunitária do Guará, que ajudou a resgatar e a transformar na mais organizada e produtiva do Distrito Federal.

Mas essa relação direta com a natureza, especialmente com os vegetais, que ela transformou numa profissão, aconteceu meio por acaso. Na verdade, o sonho profissional de Dai Ribeiro era a Oceanografia, o que demandava deixar a família e estudar em outra região onde era oferecido o curso superior da profissão que buscava. Até que um dia ela viu uma reportagem em que um diretor da empresa Votorantim oferecia uma vaga para engenheiro ambiental para trabalhar na Fercal, nas proximidades de Sobradinho, uma das filiais no país. “Nessa reportagem, ele contava das dificuldades de se encontrar profissionais dessa área e aconselhava os jovens que tivessem essa vocação a fazerem o curso porque a demanda era grande. Foi a senha que eu precisava”, conta.

Depois de concluir o curso e trabalhar em outros locais, por ironia do destino ela veio a ocupar essa mesma vaga de Engenheiro Ambiental na Votorantim do DF, onde ficou por oito anos e ter trabalhado pela empresa em Niquelândia

(GO) e São Paulo. Chegou a ser coordenadora de cinco fábricas na Região Centro-Sul, quando o despertador da natureza voltou a tocar e ela chutou tudo para o alto, inclusive um gordo salário, em busca da satisfação pessoal.

### O que deixar de legado?

“Mas, quando veio a maternidade (ela tem um filho de oito anos) comecei a questionar que legado eu deixaria para a sociedade e para a melhoria da qualidade de vida depois de me aposentar na empresa e fazendo a mesma coisa”, conta Dai. Até que uma tia a convidou para oferecer oficinas sobre natureza para crianças no período das férias. Ela topou e juntas começaram as atividades com as crianças numa área ao lado do condomínio Guará Park, onde mora. Mas o início do projeto, em 2017, coincidiu com a crise hídrica no Distrito Federal, que fez a Caesb fechar todos os pontos públicos de fornecimento de água.

“Fomos então procurar o administrador regional da época, André Brandão, para buscar um outro local, quando ele nos ofereceu a oportunidade de reativar a horta comunitária, que estava abandonada na QE 38. Formamos um grupo de interessados e refizemos toda a horta. Tivemos que começar do zero, porque só existia mato no terreno. Hoje, temos a mais produtiva e organizada horta comunitária do Distrito Federal”, diz, orgulhosa. O projeto atrai cerca de 250 voluntários, que plantam e produzem cerca de 30 a 40 cestas de

hortaliças por quinzena, distribuídas entre os participantes e parte doada a movimentos comunitários e de assistência social.

“Todos os participantes são voluntários e aqui doa-se o que pode – pode ser mão de obra, conhecimento, recurso financeiro ou alguma coisa que a horta precise”, explica. Ela também foi a mentora do Instituto Arapotí, o braço jurídico e social da Horta Comunitária e por onde é possível receber recursos públicos ou particulares para o projeto.

### Prática o que prega

Mas a relação de Dai Ribeiro com a natureza não se resume à Horta Comunitária. Preocupada com a defesa da sustentabilidade, ela conta que uma pesquisa do Ibope concluiu que 88% dos brasileiros estão preocupados com a situação do meio ambiente e 66% pouco ou quase nada sabem sobre a coleta seletiva de lixo. “Ou seja, a maioria está preocupada com o meio ambiente mas não sabe como conectar-se com a natureza para melhorá-lo. Por isso, me sinto como uma ponte nessa jornada”, afirma a engenheira ambiental.

Assista a entrevista completa em:



<https://youtu.be/Jjp3jMX5qPs>



**“Minha sintonia com a natureza é permanente. Sou terra. Na minha casa tenho quatro pés de Ipê, capto água da chuva, reuso água da máquina de lavar roupa e tenho ecofossa. Tudo o que falo e prego, eu pratico. Sou totalmente conectada com a defesa do meio ambiente”, garante Dai**



# Cave ganha painel de grafite

*Parceria entre a Administração Regional do Guará e grafiteiros voluntários revitaliza mais um monumento na cidade*

**D**urante o Circuito Centro-Oeste de Bicross, realizado na semana passada no Guará, um mural de 50m2 no Complexo do Cave foi totalmente revitalizado. O trabalho é fruto de um mutirão de grafiteiros voluntários, com o apoio da Administração Regional do Guará, do Instituto Brasileiro de Responsabilidade Ambiental Social e Cultural (Ibrasc) e do coletivo Graffiti da Capital.

Com 25 metros de largura e dois de altura, o mural integra parte da estrutura da

arquibancada da Pista de Bicross, que fica localizada às margens da Avenida Contorno, no Guará II, dentro do Complexo do Cave. Na semana anterior ao evento, a equipe da Divisão de Obras da Administração do Guará realizou manutenção prévia na arquibancada, retirando buracos e rachaduras. Com isso, o mural ficou pronto para receber a arte urbana.

O administrador do Guará, Artur Nogueira, destaca que o painel é um legado do Circuito Centro-Oeste de Bicross e mais monumen-

to revitalizado na cidade. “A comunidade pode contar com o nosso compromisso com a arte e a cultura local. Há mais de 20 anos esse espaço de esporte e lazer não recebia benfeitorias desse tipo. É determinação do governador Ibaneis Rocha esse cuidado diário com a cidade e com a revitalização dos espaços públicos”.

“O coletivo Graffiti da Capital agradece a oportunidade para valorização da arte urbana, um elemento do hip-hop, visando apoiadores e investidores para maior di-

fusão da nossa cultura. Muitas vezes, é uma arte pouco valorizada. Agradecemos aos artistas voluntários que contribuíram para que esse painel fosse realizado, entregando esse presente tão belo para a comunidade guaraense”, comenta Thiago Azevedo, também conhecido como Ranuk, idealizador do coletivo Graffiti da Capital.

## **Força tarefa com 8 artistas**

No total, oito artistas participaram da força-tare-

fa de arte urbana. São eles: Julimar dos Santos, gerente de Cultura do Guará, Ranuk, Micro, Sonoka, Neros, Humor, Micro e Mairanny e Evoke (artista da Inglaterra). Criado em 2015, o coletivo Graffiti da Capital conta atualmente com mais de 200 participantes direta e indiretamente. O grupo tem o intuito de contribuir com reconhecimento, difusão, valorização e a preservação da arte urbana. Com isso, pretendem dar novas cores e uma identidade visual mais moderna a espaços públicos.

## PAGAMENTO GARANTIDO DO ALUGUEL

Se o inquilino não pagar o ALUGUEL, a CONVICTA paga!

VENHA PARA A CONVICTA IMOBILIÁRIA

**CONVICTA**  
I M Ó V E I S

Creci:22002

61-3386-9000 61-99112-3703

# Comunidade reunida ao ar livre

Eventos organizados pela própria comunidade se alastram pelo Guará.

Melhoria na estrutura e segurança dos espaços públicos favorece a sua ocupação correta

Os moradores do Guará retomaram um dos seus hábitos mais tradicionais: os encontros nas praças da cidade. Desde os anos 70, nos primórdios da cidade, os eventos de praça são importantes opções de lazer do guaraense. Agora, com mais investimentos na manutenção dos espaços públicos, os moradores voltaram a se animar e a organizar eventos independentes e colaborativos em várias praças da cidade. Iniciativas como a Rua do Lazer, o Lazer das Antigas, feiras de artesanato, encontros de foodtrucks, encontros de carros antigos e a Rua do Lazer formam um relevante calendário cultural na cidade. Alguns destes eventos acontecem periodicamente, como a Rua do Lazer, no último domingo do mês, na avenida central do Guará II, o Encontro de Carros, do Antigos do Planalto, em terças-feiras alternadas, no estacionamento da Administração do Guará, os foodtrucks no Cave toda sexta-feira e a contação de histórias sob um abacateiro, um sábado por mês no Lúcio Costa. Outros acontecem eventualmente, como os eventos do projeto Kombiando, de forró, mú-

sica brasileira ou o Lazer das Antigas.

A partir do próximo mês, a cidade vai receber uma série de eventos para celebrar a arte feita no Guará. O Festival do Guará vai ocupar 8 praças espalhadas pela cidade, com dezenas de artistas plásticos, músicos, atores e brincantes. O Festival do Guará será realizado pela Secretaria de Turismo em parceria com a Administração do Guará e emenda parlamentar da deputada distrital Dayse Amarílio. Nas próximas semanas sai o chamado público para os artistas interessados.

## Jogos Abertos do Guará

Um dos eventos que tenda consolidar-se neste calendário são os Jogos Abertos do Guará. Neste sábado, dia 2 de setembro, a entrequadra das QEs 20 e 22 recebe vários torneios esportivos simultâneos de jiu-jitsu, boxe, futevôlei, futebol de areia e outros. Além das apresentações culturais do Grupo Se Envolve, com um sambinha gostoso no final de tarde, e logo após o dj MicRo esquenta a pista pra Primeira Batalha de Rima num ringue de boxe de Brasília, jun-

to com o grupo que organiza a Batalha da Estação. Ao fim, um confronto de DJs entre MicRo 061 e dj Lion. Ao longo do dia, o grupo NGolo apresentará uma roda de Capoeira, resgatando tradições ancestrais. Um grupo de circo realizará espetáculos de malarismo, enquanto Jirlene Pascoal conta histórias para os pequenos.

## Lazer das Antigas

Já na próxima semana, dia 10 de setembro, mais uma edição do Lazer das Antigas acontecerá na praça da QE 26, uma celebração da música e da cultura dos anos 70, 80 e 90, em um dia repleto de jogos, música e nostalgia. O evento contará com apresentações ao vivo da banda Rota Capital e a da banda Crazy, além dos DJs William Vinil, Rene Ricochet, Miguel e Mano Dáblio. O grupo Charme em Movimento vai oferecer aulas dos passinhos, populares até os anos 90.

A organização do Lazer das Antigas é uma colaboração entre a Kombinando Cultura e Ideias, a Confraria Diversão e Arte, a Fábrica Eventos e os Amigos da 26, com apoio da Administração Regional do Guará, do Sindicato dos Bancários e do restaurante Alecrim.

## Rua do Lazer

Consolidada como o principal evento ao ar livre da cidade, a Rua do Lazer continua a reunir milhares de pessoas no último domingo do mês. A avenida Central do Guará II se transforma em um parque temporário, durante todo o dia, com a interrupção do fluxo de carros. Brincadeiras para crianças, sorteios, feira de artesanato, foodtrucks e espaço para atividades físicas ocupam a avenida. O evento deve continuar, mesmo com o início das chuvas.

## Também no CCI

Não só as praças e avenidas são ocupadas. Há um movimento de retomada das atividades culturais na Casa da Cultura, Teatro de Arena e Centro de Convivência do Idoso do Cave. O CCI ganhou mais um dia de programação. Se às segundas e quartas, o salão está sempre cheio, agora às sextas-feiras também é dia de dançar. Comandado pelos produtores Juca Costa e Henrique Machado, o Baile da Vitrola propõe uma seleção contagiante de músicas e apresentações (com oficinas) de dança cigana. Como é tradição do CCI, a tarde ainda conta com bingo e lanche para todos os participantes.

Enquanto isso, o Teatro de Arena tem recebido grandes eventos a cada 15 dias. No fim de semana passado, o Festival Cultura Candanga, organizado pela banda guaraense Pé de Cerrado, levou um resumo da arte popular brasileira e convidados de vários Estados brasileiros para apresentarem-se. Em setembro um grande festival internacional de reggae vai ocupar o espaço.



Nu último domingo do mês, a Rua do Lazer é uma oportunidade para aproveitar o dia com várias atividades para toda a família



Seu Juca está toda sexta-feira no CCI do Cave, às 14h, com o Baile da Vitrola



Encontro de carros antigos acontece em terças alternadas no Cave

# Mestras capoeiristas se formam no Capoesco



Lia Daldegan e mestra Daniele Raicenoks recebem o título de mestras neste mês

A 27ª edição do Capoesco, nos dias 08 e 09 de setembro, no GG, será especial, pois tradicional festival de capoeira do Guará realizará a formatura de mestra Lia Daldegan e mestra Daniele Raicenoks, personagens fundamentais da turma do mestre Dionizio e do Centro Cultural Arte Luta N'Golo Capoeira.

O Capoesco é o mais antigo e constante evento de capoeira no Guará, promovido pelo Mestre Dionizio e sua turma do Centro Cultural Arte Luta N'Golo Capoeira. O Capoesco (junção das palavras Capoeira e Escola) teve sua primeira edição no ano de 1995 e acontece anualmente no mês de setembro no GG (Centro de Ensino Médio 01), localizado na QE 07.

Considerado um dos maiores e mais antigos encontros de Capoeira do Distrito Federal, está incluso no calendário oficial de eventos do Distrito Federal, previsto pela Lei N° 6.207, de 6 de agosto de 2018, e reúne importantes guardiões da cultura popular, Mestras e Mestres, Professoras e Professores Capoeiristas do DF e dos quatro cantos do Brasil.

Esse ano, a XXVII Edição reunirá cerca de sessenta mestras e mestres de diferentes localidades para prestigiar e engrandecer a formatura da Mestra Lia e da Mestra Dani, as duas primeiras Mestras da turma do Mestre Dionizio. Acontecerá também, graduação do Contramestre Beto, das Instrutoras Corina e Carol, além de batizados, troca de cordas, oficinas e apresentações culturais de dança afro e puxada de rede adulto e infantil.



9 de setembro

9h

**Aulões com Mestre Dionizio e Mestre Macaquinho(BA) e aulões para crianças com Mestre Sabugão (SP) e Mestra Beija-Flor (RJ)**

16h30

**Batizados infantil e Adulto, Trocas de Cordas e apresentação de Puxada de Rede Infantil**



**Centro de Ensino Médio 01 do Guará (GG) na QE 07**



[www.ngolocapoeira.org](http://www.ngolocapoeira.org)



[@ngolocapoeira](https://www.instagram.com/ngolocapoeira)



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

## Sofrimento continuado

Sentado lá na mesa do Porcão o quiosque mais charmoso e sujo da cidade, um calor de lascas estou bebendo uma cerveja super gelada enquanto aguardo o meu amigo Caixa Preta aparecer com as novidades da semana. Observando o vai e vem do Galak o simpático garçom que sempre nos atende com carinhosos coices, estou emocionado em ver aquele paquiderme tão fofo.

Suando em bicas, com aquelas lindas marcas de suor nas axilas da camiseta, sempre com uma toalha no ombro para limpar o suor que escorre da testa, quando não usa o avental que um dia foi branco, hoje um pouco amarelado pelo uso e a sujeira ou a falta de uma boa lavagem. A demora do velho Caixa já começa a me preocupar, ouço um ronco, olho para o céu, pensei ter ouvido um avião mas era apenas meu estomago reclamando da falta de um tira gosto.

Olho para o lado da cozinha e vejo a cozinheira coçando o dedão do pé com a faca que corta a calabresa, a fome passou na hora.

Ainda bem que o Caixa Preta chegou e gritando já veio com as notícias recolhidas pela cidade durante a semana, estava inspirado foi logo detonando bem ao seu estilo, o cabra estava animado.

Parece que no nosso quadrado nada vai mudar, pois não se vê qualquer movimentação para fiscalizar e diminuir os desmandos que acontecem aqui na região. Propaganda enganosa é o que come solta pela cidade, principalmente com os cuidados dos logradouros públicos que não se vê de forma alguma, por mais boa vontade que tenhamos. A coisa aqui parece mais a casa da Mãe Joana, onde cada um faz a lei da forma que melhor lhe aprouver, parece que está prevalecendo a lei da selva, onde o animal mijna na área que passará a ocupar dali em diante, deita e rola.

Quando será que teremos alguém, que não precisa se auto denominar dono do terreiro, cheio de amor pelo Guará, mas alguém que reconheça os diversos problemas que hoje enfrentamos e tenha culhões para realmente resolver, sem ficar delirando sobre o que não fez, com toda certeza não o fará.

Até quando o Guará vai sofrer na mão dessa turma.

## O sumiço dos usadões

Notei que o Caixa Preta tinha alguma coisa pra me contar, estava sério, mas antes ele resolveu falar dos grupos de What'sApp da cidade, onde outro dia um idiota(seguidor de influencer) se vangloriava de ter fumado muita maconha lá na tal Biqueira dentro do Parque Hezechias.

O mesmo idoter agora está quase se rasgando com a possível liberação da mesma, muita frescura pra quem gosta muito de chamar atenção, mas o que preocupava mesmo o velho Caixa, era o sumiço de alguns Usadões aqui na cidade.

Segundo o cabra, estava lendo em um jornal, numa pesquisa feita que a vida do pessoal do século passado não é fácil aqui por essas bandas, fiquei pasmo com a triste revelação.

Fiquei meio cabreiro com a situação dos Usadões do Guará, pois apesar da fama de cidade com um dos níveis mais alto de politização, cultural e de renda do DF é de estarrecer os números de maus tratos aos que chegaram à casa dos "entas" divulgados por uma pesquisa feita aqui no DF, uma coisa de assustar, aumentando a vontade de morrer antes de envelhecer pra não ter que passar por tão humilhante situação.

Parecia até que estávamos assistindo a um filme de terror, muitos não queriam acreditar na frieza dos números que estão lá para constatar uma triste realidade, o que nos deixa bastante apreensivos. É preciso conscientizar aos nossos jovens e a alguns não tão jovens, que os idosos merecem respeito e admiração pelo que fizeram ou não ao longo de suas vidas, muitas vezes se sacrificando até hoje para que os seus tenham uma vida melhor.

Não podemos deixar que o Guará entre nessa triste e cruel estatística de desrespeito aos nossos Usadões, vamos nos unir respeitando-os e fazendo respeitar, denunciando às autoridades todos os casos de maus tratos, descasos, abandonos e violência contra qualquer cidadão idoso que tenha a sua existência posta em risco.

Sempre lembrando que o "Saradão" de hoje será o "Usadão" de amanhã, se conseguir viver até lá.

GUARÁ VIVO

JOEL ALVES



### Campanha de valorização da gastronomia do Guará

É preciso divulgar os belos pratos e a comida saborosa e de qualidade que é servida nos restaurantes do Guará. Na área da QI 27 (Guará Shopping) da Rua de Lazer tem sido sorteados os deliciosos pratos servidos na cidade. Na última edição do lazer tivemos sorteios da Chuleta na Brasa do Lúcio Costa, das delícias do restaurante Morganas, os Frangos Bahia entre outros. Já tivemos os sorteios do Chalé Traíra, do restaurante Meire Gontijo, do Giraffas e teremos mais sorteios nas próximas ruas de lazer, valorizando a comida da nossa terra.



### McDia feliz no Guará com os super-heróis

No último sábado, 26 de agosto, além de realizar a tradicional promoção da ajuda às crianças com Câncer, foi também um momento de fantasia das crianças com a presença dos super-heróis. A ABRACE, atua com foco em ajudar as famílias que, além da doença, enfrentam condições difíceis socioeconômicas. A ação destina toda a renda gerada com as vendas de sanduíches Big Mac na rede McDonald's para a Abrace. Parabéns À Agência CosAndMakers que trouxe os super-heróis dos nossos sonhos.



### Lançamento de documentário sobre a história do rádio

Foi um sucesso o lançamento do documentário "BRASÍLIA NAS ONDAS DO RÁDIO", que ocorreu nesta quinta-feira no auditório da Câmara Legislativa. Trata-se de um relato detalhado com a história do rádio na Capital da República desde o início. Foi possível rever os fatos e testemunhos de pessoas que ajudaram a criar a rádio em Brasília. Jornalistas históricos como Renato Riella, Walter Lima, o Perdigueiro e outros marcaram sua presença. Em breve teremos o link do documentário a disposição de todos. O evento de lançamento também contou com o talento de Luciano Monteiro, nosso Luciano Grande Lu e sua equipe na produção.



### O sonho da reforma da UBS3 vai virando realidade

O trabalho é grande na QE 38 e consta da reforma uma pequena ampliação da UBS, da construção de consultórios e banheiros, além da troca das instalações elétricas e de iluminação e também uma pintura geral. A promessa da Deputada Dayse Amarílio vai se concretizando. E vem mais coisas por aí.

# HAPPY HOUR NO MÊS DE SETEMBRO!!

TODOS OS DIAS, DAS 16H00 ÀS 20H00

@chaledatraira

(61) 3964-0066



<p><b>CAMARÃO ALHO E ÓLEO</b> DE: R\$94,80 POR: R\$69,90</p>	<p><b>QUIBE</b> DE: R\$31,90 POR: R\$23,90</p>	<p><b>FRITAS DO LETO</b> DE: R\$49,90 POR: R\$35,90</p>
<p><b>CERVEJA ORIGINAL</b> DE: R\$12,00 POR: R\$8,90</p>	<p><b>FRANGO DO TRAIRA</b> DE: R\$53,90 POR: R\$37,90</p>	<p><b>PASTEL DE CARNE/QUEIJO</b> DE: R\$31,90 POR: R\$23,90</p>
<p><b>CERVEJA SPATEN</b> DE: R\$12,00 POR: R\$8,90</p>	<p><b>COMPRE UM, LEVE OUTRO!</b> DOSE DUPLA DE COZUMEL</p>	<p><b>COMPRE UM, LEVE OUTRO!</b> DOSE DUPLA DE CAIPIRINHAS</p>

# ESTREIA EM SETEMBRO

## Residencial Maestro Claudio Cohen

4º Ofício R-2-M.104.188



Perspectiva da fachada principal



Perspectiva da varanda



Perspectiva da suíte master



Perspectiva da piscina adulta

### QI 33 - GUARÁ II

**4 Qtos  
Cob.  
Lineares**

**ENTREGA  
EM SET/23**

**PROJETO  
ESTRELA  
ARQUITETURA**

#### APTº TIPO

127 a 130 m<sup>2</sup>  
2 vagas  
de garagem

#### QUALIDADES

Lazer completo  
Alto padrão de acabamento  
Praça com jardins  
e lazer no pilotis

#### APTº GARDEN

192 a 422 m<sup>2</sup>  
Até 3 vagas  
de garagem

#### VANTAGENS

Excelente localização  
Perto do parque ecológico  
Conforto térmico,  
luminico e acústico

#### COB. LINEARES

256 a 258 m<sup>2</sup>  
Até 3 vagas  
de garagem

#### O EDIFÍCIO

Arquitetura moderna  
Duas torres  
Exclusivos  
62 apartamentos



ACESSE E  
SAIBA MAIS

**Paulo Octavio**

CI 1700



CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

**3326.2222**  
www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

**208/209 NORTE**  
Eixinho, ao lado do McDonald's

**NOROESTE**  
CLNW 2/3

**ÁGUAS CLARAS**  
Rua 33 Sul Lote 7

**GUARÁ II**  
QI 33 Lote 2